

BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA¹

Ano 2- Nº 7 – Juho de 2015



Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

1. Apresentação

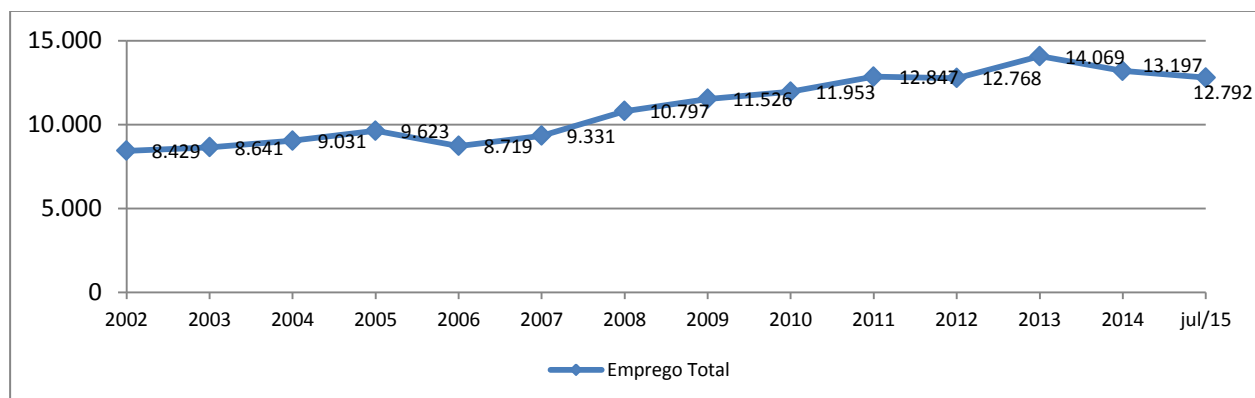
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Cruz Alta, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2013 e dados do CAGED para o período de janeiro de 2014 a julho de 2015.

O boletim apresenta dados que compreendem o período de 2002 a julho de 2015. Inicialmente apresentamos uma evolução do volume de emprego formal total e, posteriormente os dados são apresentados por setor de atividade, por grau de instrução, por faixa etária e por gênero.

2. Evolução do volume de emprego total

Os dados sobre a evolução do emprego total, conforme o gráfico 01 demonstra que em julho de 2015 o volume total de emprego no município de Cruz Alta equivale a 12.792 vínculos. A análise dos dados mostra que no período de 2002 a Julho de 2015, considerando a evolução anual dos vínculos formais, com exceção do período de 2005 a 2006 onde o volume de emprego reduziu em 9,39%, em todos os demais anos, até 2013, temos um crescimento no volume de emprego. No entanto, os dados apontam para uma redução de 1.277 postos de trabalho no volume de emprego a partir de 2013. Esta redução, na verdade sinaliza para a redução do nível de atividade econômica no município, confirmado informações sobre os problemas enfrentados por empresários e consumidores neste início de ano. Os dados apontam uma taxa de crescimento de 51,76% considerando que em 2002 o volume de emprego foi de 8.429 e que este número aumento para 12.792 postos de trabalho em julho de 2015. Esta taxa de crescimento é uma das menores taxas dos municípios da região.

Gráfico 01 – Evolução do emprego total no município de Cruz Alta.



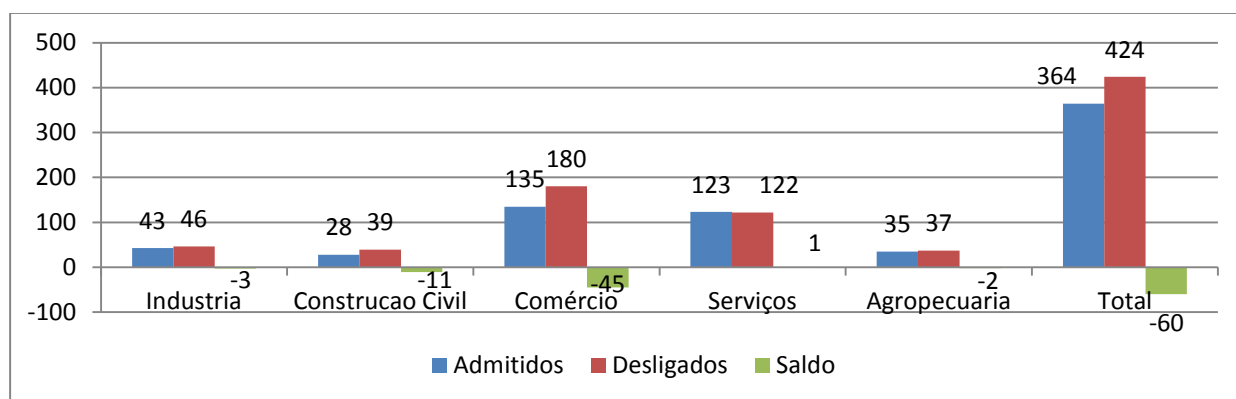
Fonte: MTE – CAGED e RAIS

1. Este Boletim é resultado do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais executado com apoio do FIE/UNIJUI

3. Evolução do emprego por setor de atividade

De acordo com o CAGED em julho de 2015 no município de Cruz Alta foram admitidos 364 e desligados 424 trabalhadores no mercado de trabalho. Isto implica num aumento de 60 postos de trabalho em relação ao mês de junho de 2015. Pelos dados o maior número de admitidos e desligados ocorreu no comércio que admitiu 135 e desligou 180 trabalhadores e com um saldo negativo de 45 vínculos. Outro dado importante e que merece destaque é o fato de que apenas os serviços apresentaram um saldo positivo e todos os demais setores econômicos no município apresentam um saldo negativo no volume de trabalho durante o mês de Julho. Estes dados podem ser observados no gráfico 02 a seguir.

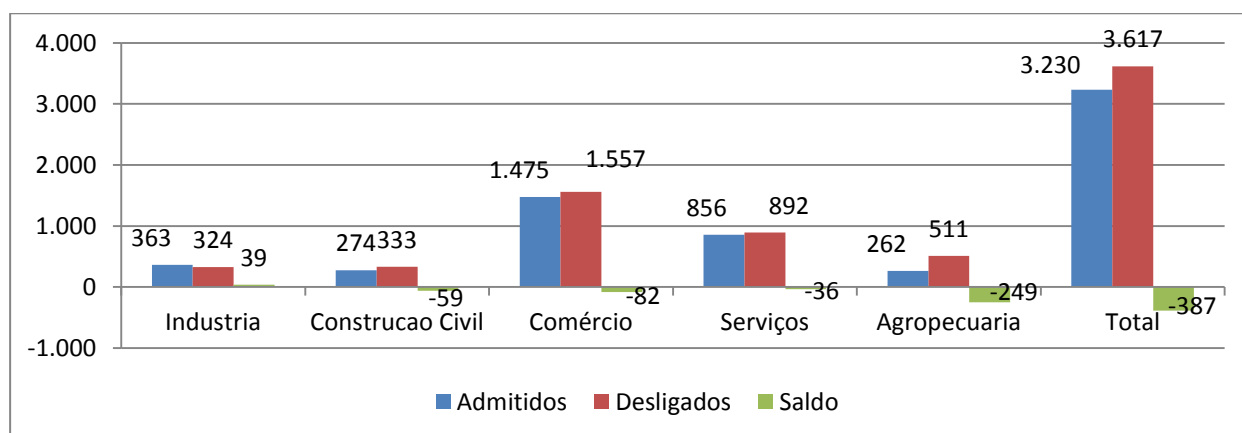
Gráfico 02 – Movimento de emprego por Setor de Atividade no mês de julho de 2015 no município de Cruz Alta



Fonte: MTE - CAGED

A análise dos dados acumulados no ano de 2015, no período de janeiro a julho, apresentados no gráfico 03, confirma um quadro crítico no mercado de trabalho e mostra que no município o total de admitidos foi de 3.230 e o total de demitidos foi de 3.617 trabalhadores. Estes dados apontam um saldo negativo de 387 postos de trabalho apresentando uma redução do mercado de trabalho formal. De acordo com os dados a indústria durante este período ainda acumula saldo positivo, mas o desempenho negativo de todos os demais setores, principalmente da agropecuária, provocaram redução no volume total de emprego acumulado para o ano de 2015. Chama atenção o movimento do emprego no comércio que nestes primeiros meses do ano admitiu 1.475 novos trabalhadores, mas que neste mesmo período desligou 1.557 trabalhadores, apresentado um saldo negativo anual acumulado de 82 vínculos. O maior saldo negativo acontece na agropecuária com uma redução de 249 postos de trabalho.

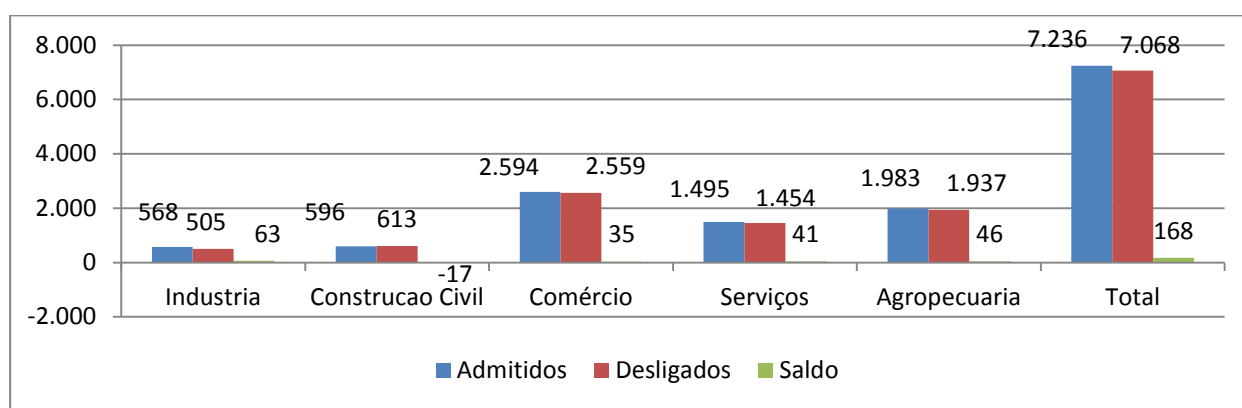
Gráfico 03 – Movimento do emprego por Setor de Atividade acumulado no ano de 2015 no município de Cruz Alta.



Fonte: MTE - CAGED

A análise do comportamento do emprego nos últimos 12 meses, ou seja, de agosto de 2014 a julho de 2015 ainda demonstra um desempenho positivo do volume de emprego no município. Neste período o volume de emprego apresentou um saldo positivo de 168 vínculos decorrentes de 7.236 admitidos e de 7.068 desligados mantendo um saldo positivo nos postos formais de trabalho. Neste período, a exceção da construção civil, todos os demais setores acumulam saldos positivos. A análise dos dados deste período aponta que este saldo positivo foi obtido principalmente pelo movimento de emprego do mês de novembro de 2014, que apresentou um saldo mensal positivo de 1.516 vínculos. Deste saldo a agropecuária foi responsável por um acréscimo no volume de emprego igual a 1.385 vínculos. Os dados do gráfico abaixo mostram uma concentração do movimento de admitidos e desligados nos setores de comércio e na agropecuária. Estes dados podem ser visualizados no gráfico 04 apresentado a seguir.

Gráfico 04 – Movimento de emprego por Setor de Atividade acumulado nos últimos 12 meses no município de Cruz Alta

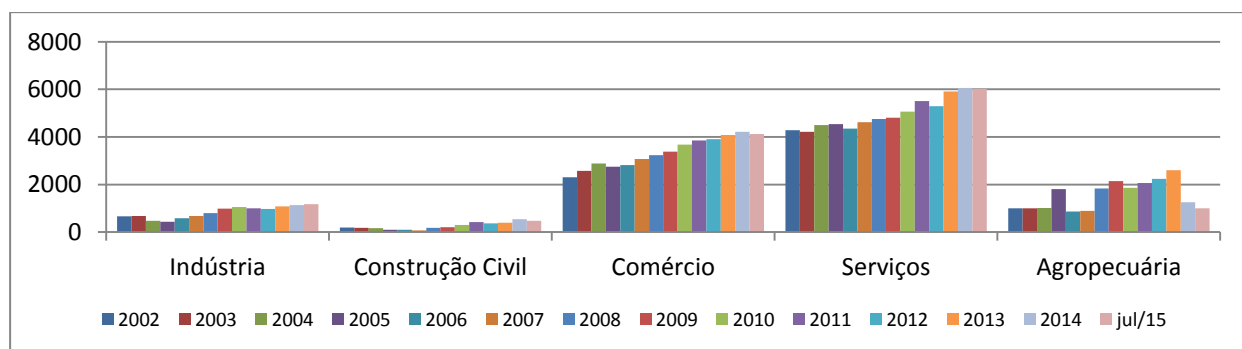


Fonte: MTE - CAGED

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contêm as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano e que permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

Os dados do gráfico 05 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até julho de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor de serviços e do comércio, com uma concentração de 72,71% do total dos empregos nos estabelecimentos do município.

Gráfico 05 – Evolução do volume de emprego por Setor de Atividade no município de Cruz Alta



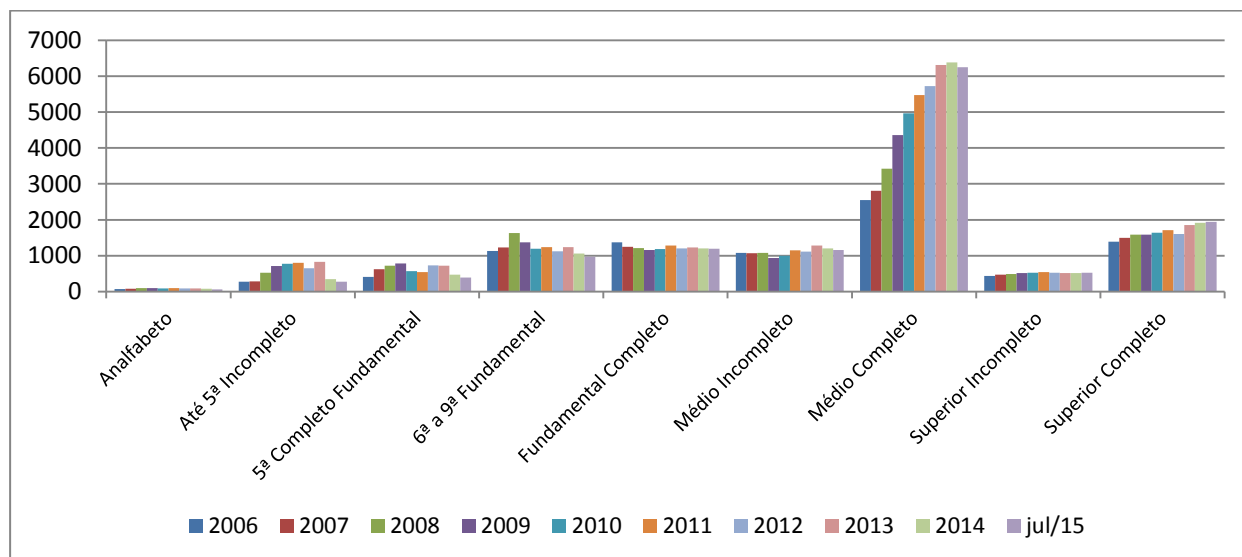
Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Em relação a evolução de cada um dos setores durante o período observa-se que a construção civil, que em julho de 2015 participa com apenas 5,06% do volume de emprego total, apresenta um crescimento no volume de emprego, se considerarmos o período de 2002 a Julho de 2015 de 154,79%. Este crescimento é muito superior ao crescimento médio no município. A indústria e o comércio apresentam, para o mesmo período um crescimento de 77,69% e 78,77%. Neste período a agropecuária apresenta taxa de crescimento de apenas 0,60%, confirmando a diminuição da sua participação no total da atividade econômica do município. Os dados, no entanto apontam para uma tendência de redução da taxa de crescimento também dos demais setores. No ano de 2015 apenas a indústria apresenta uma taxa de crescimento positiva com uma elevação de 3,45% e, dos demais setores a agropecuária apresenta a maior redução de empregos formais que uma queda de 19,71% seguido da construção civil com uma taxa negativa de 10,97%

4. Evolução do emprego por Grau de Instrução.

Nos dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, aparece com destaque a participação expressiva do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. No entanto a partir de 2013 apresenta uma taxa de crescimento muito pequena. Os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) apresentam uma taxa de crescimento negativa bem como diminuíram em participação relativa. Já os grupos com maior grau de instrução tiveram desempenho positivo no período. No entanto, os grupos Superior Incompleto e Superior Completo, apesar de ter uma taxa de crescimento positiva, cresceram menos do que a média da expansão do emprego formal no município. Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional em termos de ensino médio.

Gráfico 06 – Evolução do emprego por Grau de Instrução no município de Cruz Alta.



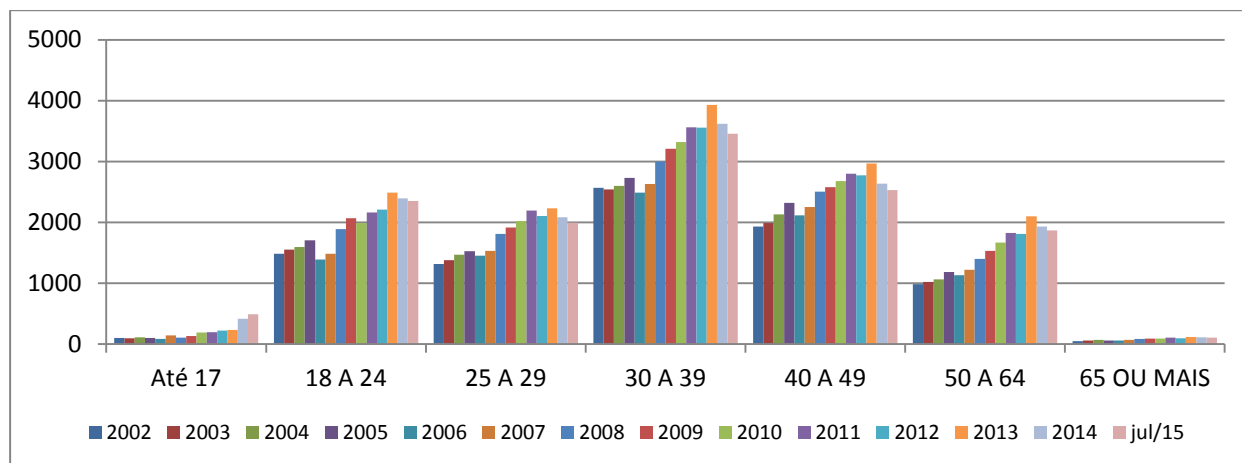
Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Neste sentido chama atenção, o fato de que a participação do grupo de trabalhadores enquadrados em ensino médio completo, em todos os anos apresenta uma taxa de participação crescente e em julho de 2015 representa o montante de 48,83% do volume total de emprego no município. Outro dado interessante, é que a faixa de trabalhadores com ensino superior completo também apresenta uma pequena tendência de aumento na participação do volume total de emprego. Estes dois grupos, ou seja, o médio completo e o superior completo são os que apresentam as maiores taxas de crescimento para o período apresentando respectivamente uma evolução positiva de 145,13% e 39,97%.

5. Evolução do emprego por faixa etária

Considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária, conforme o gráfico 07, entre 2002 e julho de 2015 e de acordo com a RAIS e o CAGED, podemos observar uma distribuição uniforme do volume de emprego dentre as diferentes faixas etárias entre 18 e 64 anos de idade. A faixa que concentra o maior volume de emprego é a de 30 a 39 anos, mas que, no entanto, apesar de apresentar crescimento tem diminuído a sua participação no volume total de emprego. Em 2002 representava 30,45% e em Julho representa 27,00% do volume de emprego total. Também se observa que as faixas das extremidades, até 17 anos e 65 anos ou mais, são as que apresentaram as maiores taxas de expansão no período.

Gráfico 07 – Evolução do emprego por Faixa Etária no município de Cruz Alta



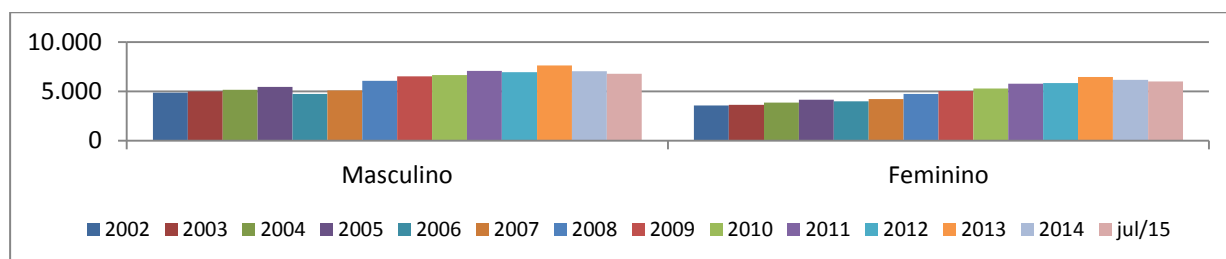
Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Outro dado interessante aponta para o fato de que, apesar da pequena participação da faixa de até 17 anos, é esta que apresenta a maior taxa de crescimento no período, ou seja, um crescimento de 390,00% fruto das políticas de inclusão no mercado de trabalho tais como o primeiro emprego. As faixas de 50 a 64 anos e de 65 anos ou mais também apresentam taxas de crescimento significativas no período e que podem ser apontadas como de expansão potencial nos próximos anos.

6. Evolução do emprego por Gênero

Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero e que constam no gráfico 08, confirmam as observações empíricas de um pequeno crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. O número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 em 2002 para 6.015 em julho de 2015, com um crescimento de 72,44%, o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 para 6.777, ou seja, a uma taxa de 44,90%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu no período 56,57%.

Gráfico 08 – Evolução do emprego por Gênero no município de Cruz Alta



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Segundo os dados e analisando a participação por gênero no volume total de emprego no município, percebe-se que em todo o período a participação masculina é superior à feminina. Mas os dados demonstram que as trabalhadoras apresentam em média uma taxa de crescimento superior e, como tendência, deve se aproximar um relativo equilíbrio no mercado de trabalho entre os gêneros.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrette Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

COLABORADORES

Grupo PET Economia

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br